



Relatório da Administração

A ERTE afere a sua receita em função da disponibilidade nas instalações sob sua operação. Os indicadores que demonstram a disponibilidade no exercício foram:

	2019	2018
Dados operacionais	100,00%	100,00%
Disponibilidade (%)	100,00%	100,00%

A disponibilidade representa a proporção entre a quantidade de horas em que as funções de transmissão encontram-se disponíveis em um determinado período e o total de horas no período considerado. **Pesquisa e desenvolvimento - P&D:** Em 2019, a ERTE realizou os projetos: 1. Gestão de P&D 2019/2020; 2. Estudo de desenvolvimento de metodologia de injeção autorizada em linha de transmissão; 3. Desenvolvimento de metodologia de otimização de traçado e projeto de Cabeça de Série; 3. Desenvolvimento de metodologia de otimização de traçado e projeto

Balço Patrimonial

31 de dezembro de 2019 e 2018

	Nota	2019	2018
Ativo circulante	32.702	49.358	42.633
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.814	6.281
Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissonárias		3.611	5.572
Ativo contratual da concessão IR e CS compensáveis	5	24.968	35.932
Outros tributos compensáveis		43	134
Outros ativos		126	124
Outros passivos		2.140	1.315
Ativo não circulante	162.033	143.988	143.988
Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissonárias		480	617
Ativo contratual da concessão	5	160.938	141.422
Outros ativos		322	1.876
Imobilizado		284	41
Intangível		9	32
Total do ativo	194.735	193.346	186.621

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

	Nota	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
		Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Saldo em 31 de dezembro de 2017	126.941	14.023	3.855	16.620	161.439	161.439
Adoção CPC 47, efeito em 1º de janeiro de 2018	-	-	-	-	41.724	41.724
Constituição da reserva de retenção de lucros, Adoção CPC 47	-	-	41.724	-	(41.724)	(30.000)
Redução de capital	(30.000)	-	-	-	29.615	29.615
Lucro líquido do exercício	-	1.481	-	-	(1.481)	(1.481)
Reserva legal	-	-	-	(16.620)	(16.620)	(16.620)
Pagamento de dividendos adicionais propostos	-	-	-	(16.083)	(16.083)	(16.083)
Dividendos intermediários	-	-	-	12.051	(12.051)	(12.051)
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	12.051	12.051	12.051
Saldo em 31 de dezembro de 2018	96.941	15.504	45.579	12.051	170.075	170.075
Lucro líquido do exercício	-	-	-	42.633	42.633	42.633
Destinação proposta à AGO:	-	-	-	-	-	-
Reserva legal	-	2.132	-	-	(2.132)	(10.125)
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	(10.125)	(10.125)
Pagamento de dividendos adicionais propostos	-	-	-	(12.051)	(12.051)	(12.051)
Pagamento de dividendos sobre lucros retidos	-	-	-	(30.376)	(30.376)	(30.376)
Reserva de lucro do exercício	-	-	-	30.376	30.376	30.376
Saldo em 31 de dezembro de 2019	9	96.941	17.636	46.005	160.582	160.582

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

31 de dezembro de 2019 e 2018

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. ("ERTE") foi constituída como sociedade anônima de capital fechado em 30 de setembro de 2002 e tem como objeto social planejar, implantar, construir, operar e manter a infraestrutura de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos. Domiciliada no Brasil, sua sede social encontra-se na Rua Olímpicas, 66 - 8º andar - Sala C - São Paulo - SP. A ERTE possui o direito de explorar diretamente o seguinte contrato de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Contrato de concessão

Número	Prazo (anos)	Vigência (anos)	Índice de correção	Indice de operação comercial	Ciclo do degraú
083/2013	30	2013-2043	33,97%	100%	2013-2019

* A RAP ou Receita Anual Permitida da concessionária é definida pelo Poder Concedente e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A RAP informada está conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.565/2019. De acordo com o Contrato de Concessão, a partir do 16º ano de operação comercial a RAP será reduzida em 50% do valor vigente no 15º ano até o final do prazo de concessão. O Contrato de Concessão estabelece que a extinção da concessão determinará a reversão ao Poder Concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida às transmissoras, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Diante disso, a Administração da ERTE entende que ao final do prazo de concessão os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo Poder Concedente. A metodologia aplicada à valorização desses ativos encontra-se divulgada na nota explicativa "Ativo contratual da concessão".

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 12 de março de 2020. **2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente estas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração em sua gestão. **2.2. Base de preparação e apresentação:** As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, quando requerido pelas normas contábeis. **2.3. Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da ERTE. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações. **2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** A preparação das demonstrações contábeis da ERTE requer o uso de julgamentos, estimativas e premissas e adoção de premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, e as respectivas divulgações, bem como as divulgações de passivos contingentes. A liquidação das transações que envolveu estas estimativas pode divergir significativamente dos valores registrados nas demonstrações contábeis. Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. Essas estimativas e premissas incluem: contabilização dos contratos de concessão, momento de reconhecimento do ativo contratual, determinação das receitas de infraestrutura e de operação e manutenção, definição da taxa de juros de desconto do ativo contratual, constituição de ativo ou passivo fiscal diferido, análise do risco de crédito e de outros riscos para a determinação da necessidade de provisões, inclusive a provisão para riscos ambientais, fiscais, civis e trabalhistas. **Contabilização de contratos de concessão:** Na contabilização dos contratos de concessão, a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da administração, substancialmente, no que diz respeito à aplicabilidade da interpretação de contratos de concessão, determinação e classificação dos gastos de implementação da infraestrutura, aplicação, reforços e melhorias como ativo contratual. **Determinação da taxa de desconto do ativo contratual:** A taxa aplicada ao ativo contratual é uma taxa de desconto que melhor representa a estimativa da Companhia para a remuneração financeira dos investimentos da infraestrutura de transmissão, por considerar os riscos e prêmios específicos do negócio. A taxa para precificar o componente financeiro do ativo contratual é estabelecida na data do início de cada contrato de concessão. **Determinação das receitas de implementação de infraestrutura:** Quando a concessionária presta serviços de implementação da infraestrutura, é reconhecida a receita de implementação de infraestrutura relativos aos serviços de implementação da infraestrutura prestados levando em consideração que os projetos embutem margem suficiente para cobrir os custos de implementação da infraestrutura e encargos. **Determinação dos serviços de operação e manutenção:** Quando a concessionária presta serviços de operação e manutenção, é reconhecida a receita e os respectivos custos, conforme contrato de prestação de serviços e margem suficiente para cobrir os custos de operação e manutenção. Durante o exercício de 2019, a Companhia aprimorou as suas estimativas e, consequentemente, a mensuração dos fluxos de caixa para registro do Ativo Contratual. O efeito do aprimoramento no processo de estimativa do fluxo de caixa no resultado da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 16.574.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Ativos financeiros: Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis ao ativo financeiro. Caixa e equivalentes de caixa são classificados como "valor justo por meio do resultado". Os ativos financeiros foram avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável ao final do exercício. Uma perda por redução ao valor recuperável é registrada quando houver evidência objetiva de perda após seu reconhecimento inicial. **3.2. Ativo contratual da concessão:** O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária realiza os serviços e margem suficiente para cobrir os custos de operação, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção. Mensalmente, à medida que a Companhia opera e mantém a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à

de linhas de transmissão empregando técnicas quantitativas em sistema de informações geográficas; 4. Desenvolvimento de Sistema de Realidade Virtual e Aumentada Para Treinamento e Auxílio à Manutenção; 5. Fadiga de cabos de alumínio liga (CAL) 1120 e 6201: Estudo comparativo, efeito de grampos AGS e de emendas pré-formadas; 6. Desenvolvimento de modelo para avaliar o desempenho do sistema de aterramento de uma linha de transmissão frente a descargas atmosféricas com base nas condições ambientais; e 7. Desenvolvimento de um sistema de monitoramento de qualidade de energia e tomada de decisões em linhas de transmissão. Detalhes dos projetos de P&D encontram-se no site www.erte.com.br. **Desenho econômico-financeiro:** As demonstrações contábeis apresentadas estão em conformidade com o padrão contábil estabelecido pelo International Accounting Standards Boards - IASB, e de

Demonstração do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

	Nota	2019	2018
Receita operacional líquida	10	50.077	34.115
Custo dos serviços prestados			
Pessoal		(1.254)	(1.366)
Material e serviços de terceiros		(3.158)	(1.339)
Outros		(81)	(151)
Lucro bruto		45.584	31.259
(Despesas) receitas operacionais			
Despesas gerais e administrativas		(1.108)	(803)
Pessoal e administradores		(244)	(387)
Material e serviços de terceiros		(65)	(43)
Depreciação e amortização		(120)	(107)
Outras		(1.537)	(1.340)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		44.047	29.919
Receitas financeiras	11	703	1.490
Despesas financeiras	11	(237)	(159)
Lucro antes da CS e do IR		44.513	31.250
IR e CS		-	-
IR e CS correntes	12	(1.623)	(2.083)
IR e CS diferidos	6 e 12	(257)	448
Lucro líquido do exercício		42.633	29.615

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do Resultado Abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

	2019	2018
Lucro líquido do exercício	42.633	29.615
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	42.633	29.615

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

3.10. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2019:

A Companhia adotou a partir de 1º de janeiro de 2019 as normas abaixo, contudo, não há efeito material nas demonstrações contábeis. • CPC 22 (IFRIC 23) - Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro; • CPC 48 - Recursos de pagamento antecipado com compensação negativa; • CPC 33 (RI) - Alterações, reduções ou liquidação de planos; • CPC 06 (IFRS 16) - Operações de Arrendamento Mercantil; - Como resultado da aplicação inicial dessa norma, em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, a Companhia reconheceu em 1 de janeiro de 2019 R\$ 259 de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia reconheceu R\$ 49 de amortização e R\$ 16 de juros e correção monetária destes arrendamentos. **3.11. Normas emitidas, mas ainda não vigentes:** As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da ERTE, estão descritas a seguir. A ERTE pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor. • Alterações ao CPC 15 (RI): Definição de negócio; • Alterações ao CPC 26 (RI) e IAS 8: Definição de oneração; • Alterações ao CPC 32 - Tributos sobre o Lucro.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2019	2018
Caixa e bancos	42	69
Aplicações financeiras	1.272	6.192
Total de caixa e equivalentes	1.814	6.281

As aplicações financeiras possuem remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, em média, a 90,00% do CDI em 31 de dezembro de 2019 (98,83% do CDI em 31 de dezembro de 2018).

5. ATIVO CONTRATUAL DA CONCESSÃO

A infraestrutura implantada na atividade de transmissão que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado da ERTE e, ou será recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber: (a) Parte por meio da Receita Anual Permitida (RAP) recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão, a partir da data de disponibilização para operação das linhas de transmissão; e (b) Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão. **Movimentação do ativo contratual da concessão:**

	2019	2018
Saldo em 31 de dezembro de 2017	137.473	137.473
Adoção CPC 47	56.349	7.343
Receita de operação e manutenção	7.343	29.734
Remuneração do ativo contratual da concessão (-) Parcela variável	(28)	(28)
Realização do ativo contratual (recebimento)	(53.517)	177.354
Saldo em 31 de dezembro de 2018	144.360	210.577
Receita de operação e manutenção	21.057	27.949
Remuneração do ativo contratual da concessão	5.128	5.128
Receita de implantação de infraestrutura (-) Parcela variável	(36)	(36)
Realização do ativo contratual (recebimento)	(45.546)	(45.546)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	185.906	185.906

Ativo contratual da concessão - circulante **160.938**
Ativo contratual da concessão - não circulante **185.906**

O ativo contratual da concessão inclui os valores a receber decorrentes da implantação de infraestrutura, da receita de remuneração dos ativos de concessão e da operação e manutenção, bem como o valor do ativo indenizável, referente ao montante que o concessionário terá direito quando do término do contrato de concessão. A ERTE considera que o valor da indenização a que terá direito deve corresponder ao valor novo de reposição ajustado pela depreciação acumulada de cada item. As contabilizações de adições subsequentes ao ativo contratual somente ocorrerão quando da implantação da infraestrutura relacionada com ampliação/melhoria/forço da infraestrutura que represente potencial de geração de receita adicional.

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O IR e a CS diferidos passivos, decorrem substancialmente da diferença entre as receitas recebidas (base fiscal) e o reconhecimento de receitas (base contábil) conforme o CPC 47, a OIC 01 (RI) e o CPC 05 - contratos de concessão e foram mensurados pelas alíquotas aplicáveis nos períodos nos quais se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício.

	2019	2018
Saldo em 31 de dezembro de 2017	4.234	448
Imposto diferido reconhecido no resultado	448	936
Reclassificação para impostos correntes	936	5.618
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.618	257
Imposto diferido reconhecido no resultado	257	57
Reclassificação para impostos correntes	57	5.932
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.932	5.932

7. CONTRIBUIÇÕES E ENCARGOS REGULATÓRIOS DIFERIDOS

	2019	2018
PIS e COFINS diferidos	6.850	6.544
Quota de reserva global de reversão - RGR diferido	4.879	5.035
Pesquisa e desenvolvimento - P&D diferido	-	1.892
Taxa de fiscalização - ANEEL diferido	751	757
Total	12.480	14.228

Passivo circulante **1.726**
Passivo não circulante **10.754**

8. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Em 31 de dezembro de 2019 a Companhia não possui demandas judiciais classificadas como probabilidade de perda "provável" (R\$34 em 31 de dezembro de 2018 referente a 1 causa trabalhista). Adicionalmente, com base no parecer dos advogados externos e internos, não houve contingências com perda classificada como "possível" em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

9.1. Capital social: O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é de R\$96.941, representado por 42.066.985 ações ordinárias e por 42.066.985 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2019 e 2018, sem valor nominal.

	Quantidade de ações		% do capital
	Ordinárias	Preferenciais	
Alupar Investimento S.A.	18.475.373	-	43,92%
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	18.465.427	-	43,90%
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	-	15.208.597	0,00%
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	5.126.185	26.858.388	12,19%
Total	42.066.985	42.066.985	100,00%

Contador: Willian Yoshiyuki Takahagi - CRC 1SP263.345/O-3

acordo com a Lei nº 11.638/07, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs). No exercício de 2019, os resultados da ERTE foram:

	Regulatório	Societário
Lucro Líquido	32.877	42.633
EBITDA	38.133	44.116

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos acionistas, funcionários, colaboradores, seguradores, usuários, agentes financeiros e do setor elétrico, e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da ERTE.

Demonstrações do Fluxo de Caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais	44.513	31.250
Lucro antes da IR e CS	44.513	31.250
Itens que não afetam as disponibilidades		
Depreciação e amortização	65	43
Juros e variação monetária	226	145
Provisões para contingências	-	34
Contribuições e encargos regulatórios diferidos	(1.112)	-
Outros itens	203	-
43.895	31.472	31.472
(Aumento) redução no ativo		
Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissonárias	(1.930)	13.635
Ativo contratual da concessão	(8.552)	-
Impostos a recuperar	89	(30)
Outros ativos	729	83
Aumento (redução) no passivo		
Fornecedores	219	184
Tributos e contribuições sociais a recolher	(515)	(1.874)
Outros passivos	1.290	(931)
Pagamento de contingências	(34)	-
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	37.609	42.539
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		